

## Um Panorama da Falsa Cruzada Contra os Cristãos:

*Ou uma introdução ao vocabulário esquerdista da "Teologia do Domínio": nacionalismo cristão, terrorismo, atentado ao Estado laico, fetiche freudiano, darwinismo de mercado e as igrejas a serviço do neoliberalismo.*

Você provavelmente ouviu alguém falar por esses dias: "ah, mas tem gente na direita que prega divisão, temos que permanecer unidos, a esquerda não briga entre si".

Apesar desta cantilena intergaláctica, quem acompanha o debate público e os canais de esquerda sabe que isso não é verdade.

Acompanhar esses veículos, além de servir para expor as diferentes visões e posicionamentos da esquerda sobre as medidas do governo Lula (como os ferrenhos ataques de Jones Manoel e Rui Costa Pimenta deixam claro), também mostra a visão de futuro da esquerda, e quem os esquerdistas apontam como seus grandes inimigos.

Nesse sentido, provavelmente não há nenhum outro grupo que tenha sido mais atacado nos últimos meses do que os "neopentecostais".

Atualmente, qualquer militante esquerdista que se preze consegue explicar em detalhes o que é a tal da "Teologia do Domínio". No caso, o "especialista" da vez é o professor universitário João Cezar de Castro Rocha - que toda semana aparece com um conteúdo novo para a militância ([B247](#), [TV Fórum](#), [UOL](#), [Opera Mundi](#), [ICL](#), [Brasil de Fato](#), [DCM](#), [Carta Capital](#) etc).

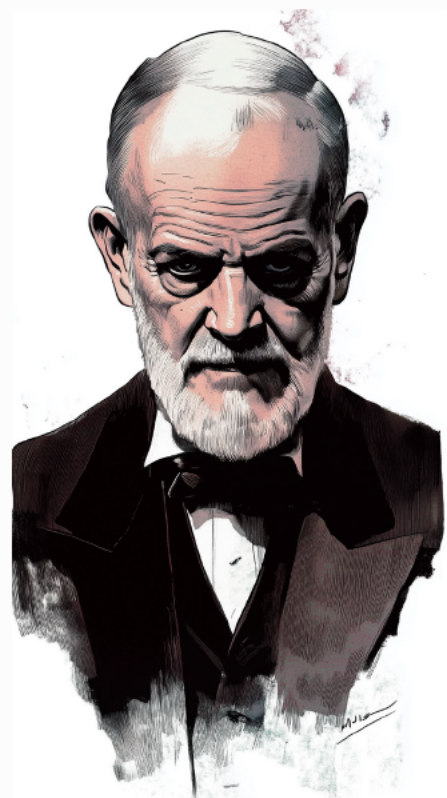
De [manifestações da direita](#) na Paulista, passando pelo [discurso da Michelle Bolsonaro](#), "[fenômeno Pablo Marçal](#)" e [fogos de artifício do Tio França](#), [João Cezar está lá](#), dando seu pitaco.

"Terrorismo", "ataque ao Estado laico", "plano de poder", "risco de teocracia". João Cezar fala o que os donos da narrativa quiserem.

Os portais esquerdistas, por sua vez, se esforçam para trazer quase toda semana uma nova teoria, seja tentando correlacionar os cristãos com a [milícia e o crime organizado](#), ou [com os militares](#), aplicando a estratégia do "nós contra eles" e juntando os inimigos em um mesmo balaio, apontando o dedo para quem a militância deve odiar.

E agora, segundo o [portal favorito do Armínio Fraga](#), o [Meio](#), até Freud explica o neopentecostalismo.

Em uma análise digna da atual decadência da inteligência brasileira, [Christian Lynch](#) e [Leandro Faro](#) conseguiram o feito de concluir que as igrejas entregam seus fiéis ao neoliberalismo e ao capitalismo, e do jeito que eles gostam: prontos para servir e trabalhar sem reclamar!



Segundo eles, o absurdo é tão grande que os cristãos voltam-se para Deus nos tempos de tribulação, cometendo o terrível erro de ter a esperança de que exista algo para além do dinheiro, do suposto poder político, do prazer e da grande sabedoria iluminista que pode ser encontrada nas universidades brasileiras, guiadas pela Ciência.

E como todo brasileiro que se "orgulha" de ter o seu dinheiro sendo gasto para sustentar instituições onde [travestis dançam em cima da mesa](#) e teses são [escritas sobre ideologia de gênero](#) (incluindo a famosa "[cai de boca no meu buçeta\\*\\*](#)"), nós agora também temos a dissertação de [mestrado do senhor Leandro Faro, que afirma que os cristãos usam a Bíblia como um fetiche freudiano.](#)

Sim, leitor, agora Freud explica Jesus.

Ao menos eles reconhecem a queda da esquerda, justificada pelo que chamaram de "darwinismo de mercado", segundo o qual as igrejas evangélicas que possuem mais resultado (maior receita financeira) ascendem socialmente e se espalham pelo país como assistentes do neoliberalismo, ajudando seus fiéis a encarar adversidades, crises e misérias como grandes oportunidades.

Por fim, para não faltar aquele tempero progressista de totalitarismo e exclusão de qualquer pensamento divergente do debate público, a entrevistada defende, nas palavras do senhor Christian Lynch, uma "regulação democrática da mídia". No fundo, o esquerdista do Meio acha que todos podem falar, desde que falem o que eles julguem aceitável aos seus ouvidos.

Apesar dessa falsa cruzada, em tempos que se celebra o fim de ano e todos desejam renovar a esperança, parece oportuno lembrar das palavras do grande inimigo da esquerda, enquanto ainda não é proibido citá-Lo: "Todos odiarão vocês por causa do meu nome. Contudo, nenhum fio de cabelo da cabeça de vocês se perderá. É perseverando que vocês obterão a vida".

